

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03 / 2021 Fim 03 / 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Murça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Frei Diogo, 5090-135 Murça

259511210

diravem@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor

José Alexandre de Sá Pacheco

email: jasp3@sapo.pt

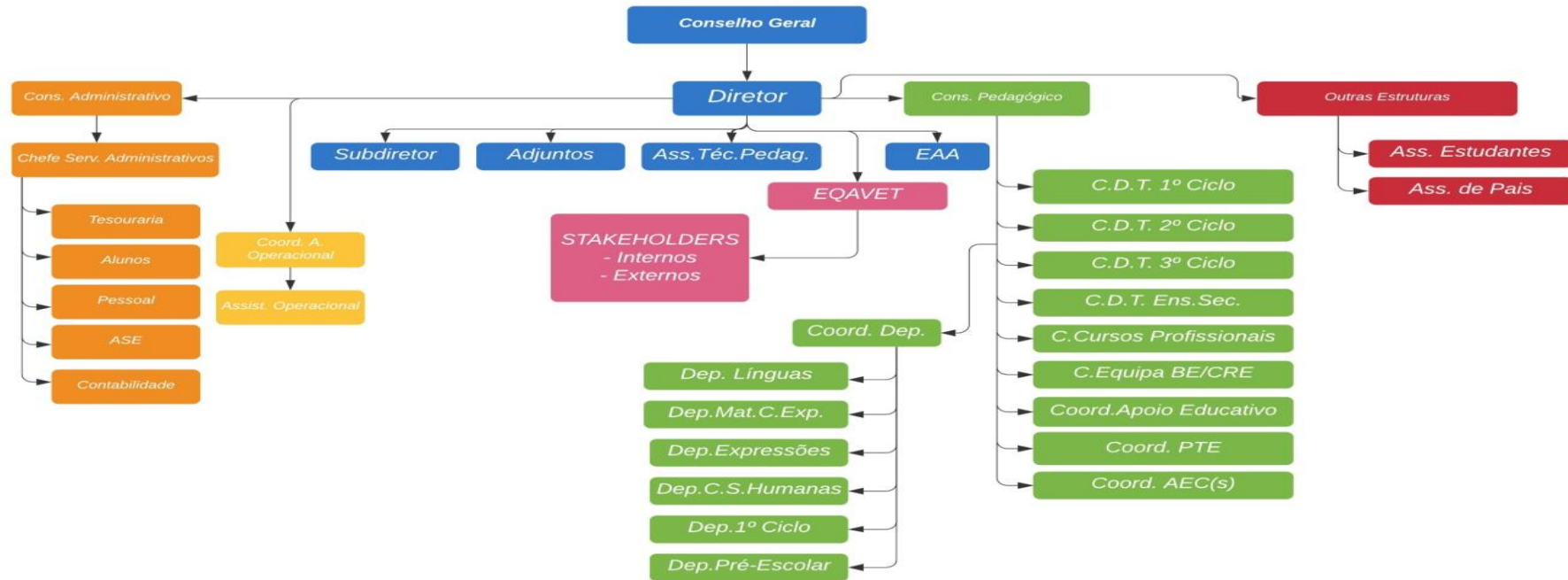
1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(Agrupamento de Escolas de Murça; José Alexandre de Sá Pacheco.)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A nossa missão é formar cidadãos, com mestria segura nas suas atitudes e profissionalismo e rigor nas suas atividades. O nosso lema é: APRENDER, APRENDER, APRENDER. O AEM pretende preparar jovens profissionais qualificados capazes de dar resposta no tecido laboral. Deseja fazer o planeamento das atividades pedagógicas conducentes à aquisição de conhecimentos mas também formar jovens com valores morais e cívicos. A visão estratégica do AEM passa pela consolidação e diversificação da oferta educativa e formativa em áreas de maior défice de qualificações, designadamente nas áreas de Auxiliar de Saúde, mas também Desporto, Recursos Florestais e Ambientais, Informática e Eletrónica, Automação e Computadores. O objetivo principal é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e as necessidades no mercado de trabalho atual e futuro. Promoção de princípios de igualdade pela formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com diferentes parceiros sociais. O AEM pretende ser reconhecido como uma escola onde se considera importante promover o relacionamento interpessoal, a qualidade pedagógica e a inovação, preparando os jovens para uma integração socioeconómica. Valoriza a Formação em Contexto de Trabalho, promovendo uma forte articulação com as instituições e acompanhamento que sejam conducentes à aquisição de experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação pessoal dos jovens.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		19 /20		20/21		21 /22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
EFP	Técnico de Desporto	0,5	10	0,5	10	0,5	8
EFP	Técnico Auxiliar de Saúde II	0,5	10	0,5	9	0,5	9
EFP	Técnico de Desporto			1	9	1	8
EFP	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores					1	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores podem ser encontrados no separador EQAVET da página do Agrupamento de Escolas de Murça. – <https://avmurca.org/>

Os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Murça Destacamos:

- Projeto Educativo ;
- Regulamento Interno 2018;
- Regulamento dos Cursos Profissionais;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação;
- Critérios transversais de Avaliação;
- Critérios de Avaliação.

Os relatórios relevantes para a garantia da qualidade poderão ser consultados no site institucional em <https://avmurca.org/>:

- Relatório Final de Verificação EQAVET(25.01.2021);
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET;
- Registo dos Indicadores EQAVET2016-2019;
- Registo dos indicadores EQAVET 2017-2020
- Plano de Ação EQAVET 2019/2020;
- Plano de Ação EQAVET 2020/2021;
- Relatório da Satisfação dos Alunos 2019/2020 e 2020/2021;

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 31/03/2021 |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

N.º	Recomendações	Evidências de execução/cumprimento
1	Intensificar e formalizar o processo de envolvimento dos stakeholders externos na definição da oferta formativa ao nível da EFP.	<p>Atas das reuniões com a Associação de Pais- 4/10/2021; 9/11/2021; 11/1/2022; 8/3/2022.</p> <p>Atas de reunião com a equipa EQAVET e os stakeholders externos: Câmara Municipal de Murça, Associação de pais, Aflodouronorte, Santa Casada Misericórdia e Centro de Saúde -25/10/2021.</p> <p>Ata de reunião com PEE para dar informações sobre a FCT - 14/3/2022 CPTAS; 22/3/2022 CPTD</p> <p>Aplicação de questionários sobre oferta formativa - relatório</p> <p>Implementados novos protocolos.</p>
2	Continuar a formar os stakeholders internos na metodologia EQAVET.	<p>Atas de reuniões das Equipas Pedagógicas:</p> <p>TD11ºano -14/9/2021; 21/9/2021; 23/2/2022;</p> <p>TD 12ºano - 14/9/2021; 21/9/2021; 25/11/2021;23/2/2022;</p> <p>TAS 12ºano - 14/9/2021; 21/9/2021; 25/11/2021; 23/2/2022,</p> <p>TEAC 10ºano – 14/9/2021; 21/9/2021; 23/2/2022;</p> <p>Atas de reuniões de Departamento : 24/11/2021; 9/3/2022</p> <p>Reuniões com os stakeholders internos – memorandos: nº 2- 17/11/2021; nº3- 12/172022;</p>
1/20 21	Alargar o leque de objetivos específicos ao nível da EFP.	<p>Atualizado o Projeto Educativo e alargado os objetivos específicos colocando a metodologia da recolha de dados “Sinais de alerta. Elencados os seguintes objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) promover o diálogo institucional para planear a oferta formativa profissionalizante; 2) promover a avaliação e monitorização sistemática dos processos e implementar planos de melhoria;

N.º	Recomendações	Evidências de execução/cumprimento
		3)promover a empregabilidade dos jovens que frequentam as ofertas profissionalizantes; 4)promover o prosseguimento de estudos. Atualização do RI;
4	Procurar outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET por forma a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia de qualidade	Ficha Sinais de alerta. Colocados os seguintes indicadores: futuro desejado pelos alunos; faltas; participações; módulos em atraso; dificuldade em recuperar módulos em atraso; satisfação do tutor da FCT;
5	Descrever de forma mais detalhada as ações de melhoria a desenvolver especificamente no âmbito da EFP	Ações de melhoria enunciadas no Relatório de Progresso Anual.
6	Aplicar as metodologias de recolha de dados quantitativos e qualitativos, de forma constante e articulada.	Aplicação de Inquéritos; Ficha de sinais de alerta com periodicidade mensal.
7	Evidenciar, nos relatórios de auto-avaliação, o efetivo envolvimento dos alunos da EFP nas atividades planeadas para o Agrupamento.	PAA. Relatório do PAA. Atividades específicas do EFP nomeadamente: Ouvir, Integrar e Capacitar-conversas informais; -inserção profissional; -desafios do futuro; -os profissionais vêm à escola. Dia do diploma. Celebração do natal. Elaboração de símbolos natalícios. Palestra sobre formação de árbitros. Visita ao estádio do Dragão e ao museu. Visita de estudo à Ilha da Madeira. Visitas de estudo ao teatro - Peças: O ano da morte de Ricardo Reis; os Maias; Frankenstein`s Pandemonium. Visita de estudo à APAV. Visita de estudo à Associação Ser + Pessoa; visita de estudo ao Instituto Politécnico de Bragança. Projetos: Mobilidade sustentável; Ajudando para a paz; Repara a Escola. Projeto de Promoção e Educação para a saúde. Projeto "A Melhor Turma"da Escola.Projeto Saúde em Movimento.
8	Intensificar o desenvolvimento de atividades de âmbito internacional,	Intercâmbio com a Escola Portuguesa de Macau. Projeto: Desporto em diferentes culturas. Objetivos: a)estudar os hábitos desportivos; b)estudar a importância da educação física no desenvolvimento psicossocial, de competências devida e pré requisitos para um melhor

N.º	Recomendações	Evidências de execução/cumprimento
		aperfeiçoamento das aprendizagens essenciais dos alunos.
9	Aumentar o número de parcerias, sobretudo a nível nacional e internacional.	Novos protocolos: Murça Sport Club. NP Fitness Studio. Farmácia Nossa Senhora de Fátima. Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento A 2000. Bombeiros Voluntários de Murça. Escola Portuguesa de Macau. Hospital da Luz- Vila Real. Hospital da Trofa -Vila Real.
10	Corresponsabilizar os stakeholders, em particular os externos, para o processo de melhoria contínua, desenvolvendo estratégias e níveis de intervenção e envolvimento.	Ata reunião stakeholders externos a 26//10/21. Aulas dadas por parceiros externos, a saber:1) Enfermeira Laurinda Alves, “Doenças degenerativas” a 17/2/22 para o curso profissional, Técnico Auxiliar de Saúde. 2) Professor Adriano Tavares, coordenador nacional de andebol “Modalidades Coletivas: andebol” a 24/3/22. Atas de reunião com stakeholders aquando da realização da FCT: TAS 12.ºC - 13/1/ e 3/1/2022; TD 11.º e TD 12.º 2/3/2022;
11	Dar maior visibilidade aos projetos desenvolvidos com a autarquia, juntas de freguesia e empresas	Palestras do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Murça. Atividade de Escalada e Rapel no Parque Urbano de Murça com o objetivo de proporcionar a prática e vivências neste tipo de atividade a toda a comunidade escolar e à população da Vila de Murça promovendo uma maior interação entre a comunidade escolar e local através do desporto. Atividade em parceria com o Centro de Saúde de uma ação num espaço público de verificação de níveis: tensão açúcar a realizar no segundo período. Produção de cartazes/folhetos; publicação no facebook e na Página da Agrupamento
12	Formalizar o processo de auscultação dos colaboradores (docentes e não docentes) relativamente às suas necessidades e expectativas ao nível da formação	Memorandos para departamentos – 10/9/2021
13	Aprofundar o Plano de Formação de Professores e colaboradores.	Plano de Formação. Relatório do Plano de Formação. Atas Departamento Matemática e Ciências Experimentais – 10/9/2021; Departamento de Línguas - 10/9/2021. Reunião Coordenadores de Departamento 6/9/2021.

N.º	Recomendações	Evidências de execução/cumprimento
14	Incluir nos relatórios de autoavaliação (trimestrais e anuais) a análise dos resultados obtidos nos indicadores EQAVET, e outros que o operador defina como relevantes para o acompanhamento das atividades e resultados da EFP.	Relatório dos cursos profissionais “Resultados da avaliação interna”-trimestrais.
15	Formalizar e alargar a rede de indicadores com monitorização intercalar, de forma a permitir a identificação atempada de desvios face aos objetivos traçados.	Ficha Sinais de alertas mensais e alargamento dos indicadores: : futuro desejado pelos alunos; faltas; participações; módulos em atraso; dificuldade em recuperar módulos em atraso; satisfação do tutor da FCT;
16	Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação.	Ficha de sinais de alerta mensais. Ficha de Sinais de alerta-plano de intervenção.
17	Formalizar a análise contextualizada dos resultados do acompanhamento dos indicadores relevantes relativos à EFP, com a efetiva participação de stakeholders internos e externos no processo através da promoção de reuniões ou outras sedes de diálogo específicas para a discussão destes temas.	Relatório dos cursos profissionais “Resultados da avaliação interna” analisado em CP, departamentos, grupos e com propostas de alteração/melhoria. Atas das reunião dos coordenadores de curso com as entidades de acolhimento de FCT. Atas das reuniões das Equipas Pedagógicas.
18	Consolidar os processos de revisão, promovendo a realização de relatórios periódicos relativos à monitorização intercalar dos objetivos traçados.	Relatório dos cursos profissionais “Resultados da Avaliação Interna”- trimestral
19	Fazer refletir no processo de melhoria contínua os resultados dos inquéritos aos alunos e às entidades onde se	- Inquéritos já feitos- arranjar um momento para análise de resultados e implementar ações de melhoria;

N.º	Recomendações	Evidências de execução/cumprimento
	realizam os estágios de formação em contexto de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> - reunião de diretores de curso e diretores de turma - Introdução do Inquérito de satisfação do tutor relativamente a cada competência (Indicador EQAVET 6b3) na caderneta de FCT.
20	Sistematizar as evidências que permitam aferir, com consistência, do alinhamento ao Quadro EQAVET.	Ficha de sinais de alerta; no âmbito do PIAR- atas das reuniões com stakeholders internos e externos para definição da oferta educativa; inquéritos para aferir/definir oferta formativa; atas reuniões com entidades de FCT; análise da Ficha de sinais de alerta e inquéritos de satisfação a alunos e EE; relatórios produzidos pela análise dos inquéritos realizados e respetivas propostas de melhoria;
21	Evidenciar a aplicação do ciclo da qualidade e sua projeção na melhoria contínua, aos diversos níveis.	
22	Melhorar a apresentação dos Indicadores EQAVET no Portal da Escola.	Melhorada a Página da Agrupamento, na informação e na forma de apresentação.
23	Institucionalizar o ensino das soft skills. Não estão vertidas internamente essas competências, de um ponto de vista formal.	<p>Atividade “Ouvir, integrar e capacitar” nas ações - Inserção profissional - e – Os profissionais vêm à escola.</p> <p>Valorizadas as competências que são inatas, valorizar outras capacidades que não adquiridas na escola- por exemplo a participação na orquestra, no desporto escolar.</p> <p>No projeto "A melhor turma da escola" são valorizadas a responsabilidade e a autonomia.</p> <p>Nas reuniões com os PEE ao iniciar a Formação em Contexto de Trabalho são valorizadas as soft skills.</p>
25	Envolver todos os stakeholders no combate ao estigma social da EFP.	<p>Departamentos e Associação de Pais. Reuniões com UTAD e IPB.</p> <p>Conversais informais. GIP. Reunião com os stakeholders externos- Vice-Presidente deu o seu exemplo de um trajeto positivo; Previstas reuniões com o IEFP.</p>
26	Procurar orientações estratégicas internacionais para a EFP.	Protocolo com Escola Portuguesa de Macau. Realizadas partilhas das práticas desportivas a nível

N.º	Recomendações	Evidências de execução/cumprimento
		escolar, onde serão evidenciadas competências essenciais nas modalidades de Futsal, Badminton, Voleibol e Basquetebol.
27	Potenciar o controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.	Elaborada folha de excel para gestão documental. Uniformizado o sistema de codificação de documentos.
28	Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional.	Página do agrupamento. Facebook do Agrupamento. Jornal O Berrão.
29	Clarificar os fluxos de informação e processos junto dos stakeholders.	Plano de Comunicação.
30	Potenciar novas ferramentas para facilitar o acesso dos alunos no prosseguimento de estudos.	Reuniões com IPB e UTAD. Conversas Informais.
31	Considerar a possibilidade de criação de um Conselho Consultivo para o Ensino Profissional, como fórum de diálogo com os stakeholders internos e externos focando exclusivamente os cursos de EFP.	Reuniões com: Nível 1- Equipa EQAVET: Diretores de curso, coordenadora da qualidade, representante do SPO; reúne ordinariamente, uma vez por semana. Nível 2-Stakeholders internos. Reúne duas vezes por ano coordenado pelo nível 1. Nível 3-Stakeholders externos. Reúne no início do ano letivo (outubro) e início do 3º período (abril), coordenado pelo nível 1.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Indicadores	16/19	17/20	Metas (Próximo Ciclo: 19/22)
<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>			
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)	91,7%	46,7%	85%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	0%	0%	0%
<u>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</u>			
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	54,5%	57,1%	60%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	6%
Taxa de diplomados à procura de emprego	18,2%	42,9%	24%
<u>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</u>			
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	9,1%	0%	12%

Indicadores	16/19	17/20	Metas (Próximo Ciclo: 19/22)
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	0%	0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	0%	0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF			
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	27,3%	33%	40%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	27,3%	67%	60%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores			
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados			
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	33%	75%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	33%	66%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra quatro níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 -Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de “Satisfeito" e			

Indicadores	16/19	17/20	Metas (Próximo Ciclo: 19/22)
"Muito Satisfeito")			
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,67	4	3,8*
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,53	4	3,8*

* Reduzimos a meta em relação ao último ciclo (17/20), uma vez que a amostra deste ciclo é muito reduzida(2).

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Calendarização
AM1	Aumentar a taxa de Diplomados empregados na área de formação.	Adequar a oferta educativa às necessidades locais e regionais	1.º Período do ano letivo 2022/2023
AM2	Aumentar a empregabilidade dos formandos	Estabelecer parceria com IEFP / GIP; Planificar sessão anual com os seguintes intervenientes IEFP, alunos, professores e entidades empregadoras.	Ao longo do ano letivo.
AM3	Aumentar o n.º de alunos que prosseguem estudos	Estabelecer parceria com entidades de ensino superior; Planificar sessão anual com os seguintes intervenientes: entidades de ensino superior, alunos, professores e encarregados de educação	Ao longo do ano letivo.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas de Murça, ao longo do último ano, desde a data de atribuição do selo, teve em consideração as recomendações deixadas no relatório final pelos srs. Peritos. Apesar dos tempos de pandemia foi possível desenvolver atividades que deram resposta às fragilidades detetadas. Neste período, e no que ao ciclo da qualidade diz respeito, foi possível melhorar significativamente a aplicação do ciclo de garantia da qualidade. Na fase de planeamento aumentou-se a participação de todos o Stakeholders, quer internos, quer externos, na definição das ofertas formativas do agrupamento. Esta participação foi realizada através de reuniões e de aplicação de inquéritos. Na fase de

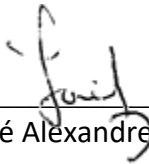
implementação formalizaram-se as reuniões que os diretores de curso têm com os responsáveis pelas empresas de acolhimento na Formação em Contexto de Trabalho. Ainda na fase de implementação aumentou-se a participação dos alunos em projetos nacionais e internacionais.

O Agrupamento fez um esforço acrescido na monitorização com o objetivo de avaliar os procedimentos. Este esforço contribuiu, inequivocamente, para a identificação de oportunidades de melhoria, para a valorização dos resultados escolares obtidos e para o reconhecimento na comunidade de boas práticas de gestão pedagógica. A visibilidade e normalização de alguns processos inerentes à gestão da qualidade (monitorização, análise partilhada e divulgação) e a aplicação das fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) concorreram para um sistema mais claro e transparente, ampliando a credibilidade da Escola. Na monitorização estiveram envolvidas as diversas partes interessadas, quer as internas, quer as externas.

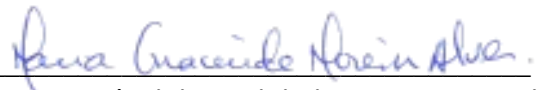
A atribuição do Selo de garantia da qualidade por apenas 1 ano, foi potenciadora de um maior envolvimento de todos os agentes educativos que perceberam e assimilaram a importância da utilização das ferramentas de melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão. Neste último ano foi melhorada a comunicação com as diferentes partes interessadas através da página de escola, que sofreu uma melhoria significativa, quer na forma de apresentação, quer na informação disponibilizada à comunidade escolar.

Em jeito de conclusão há a salientar o maior envolvimento dos stakeholders internos e externo em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade contribuindo para um claro apoio no incremento de novas estratégias educativas e de inserção profissional, levando a reconhecer que é assaz importante assegurar uma maior e mais estreita participação dos mesmos. Apesar de toda a evolução e do caminho já percorrido estamos cientes que há ainda necessidade de consolidar algumas das práticas já implementadas, aumentar, ainda mais, a participação de todas as partes interessadas, em especial as entidades empregadoras. |

Os Relatores



(Diretor – José Alexandre de Sá Pacheco)



(Responsável da qualidade – Maria Gracinda Alves)

Murça, 29 de março de 2022